



347-1 **Antracnose em mudas de *Euterpe precatoria* no Acre**
(Anthracnose on *Euterpe precatoria* seedlings in Acre)

Autores: **NOGUEIRA, S. R.** - sonia.nogueira@embrapa.br (CPAFAC - Embrapa Acre) ; **MACEDO, P. E. F. D.** (CPAFAC - Embrapa Acre) ; **NETO, R. C. A.** (CPAFAC - Embrapa Acre) ; **GONÇALVES, R. C.** (CPAFAC - Embrapa Acre) ; **LUNZ, A. M. P.** (CPAFAC - Embrapa Acre)

Resumo

O açazeiro solteiro (*Euterpe precatoria*) é uma palmeira típica da Floresta Tropical da Amazônia. A exploração dos frutos constitui em atividade economicamente sustentável com grande interesse pela população. O plantio comercial desta espécie no Acre é estimulado devido ao mercado promissor da polpa do fruto. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de antracnose em mudas de açazeiro em viveiro, a partir de análise clínica. Mudas de *E. precatoria* preparadas para a instalação de experimentos, sob condição de viveiro, apresentaram folhas com manchas de formas irregulares, com centro marrom claro e bordos escuros em 70% do lote das mudas. Foi observado o coalescimento das lesões com seca das margens e ponta dos folíolos. Folhas com estes sintomas foram trazidas ao laboratório, analisadas em microscópio estereoscópico e lâminas de microscopia foram preparadas para observação de estruturas do fungo, presentes nas lesões. O fungo foi isolado em meio BDA e após esporulação da colônia foi preparada uma suspensão na concentração 2×10^5 conídios/mL e então inoculada em mudas sadias de açai. A observação das lâminas preparadas com o material trazido do campo permitiu visualizar acérvulos, conídios e setas de *Colletotrichum* spp. e conídios de *Curvularia* spp. Nas lâminas preparadas a partir das colônias puras e com muita esporulação obtidas em BDA foi observada a presença de esporódóquio e conídios cilíndricos com extremidades arredondadas medindo de 14-18 x 4-5 μm de diâmetro, típicos de *Colletotrichum gloeosporioides*. O fungo *Curvularia* spp. esteve presente em algumas lesões no material trazido de campo, indicando o processo de co-infecção em algumas lesões. As mudas inoculadas apresentaram sintomas típicos de antracnose 10 dias após a inoculação, confirmando o agente causal. Este é o primeiro relato de antracnose em *E. precatoria*.

Apoio: Embrapa

